



PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

2ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO

Centro de Economia e Administração (CEA)



ÍNDICE DE POBREZA MULTIDIMENSIONAL NO BRASIL DE 2001 A 2015: uma aplicação da Metodologia do PNUD aos dados da PNAD IBGE.

Autor:

Dario Rodrigues da Silva

dario.usina@gmail.com

Defesa pública: 14/12/2017

CENTRO DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Banca examinadora:

Prof. Me. Antônio C. A. Lobão (orientador)

Prof.^a Dr.^a Bruna Angela Branchi

Prof.^a Dr.^a Nelly Maria S. de Figueiredo

RESUMO

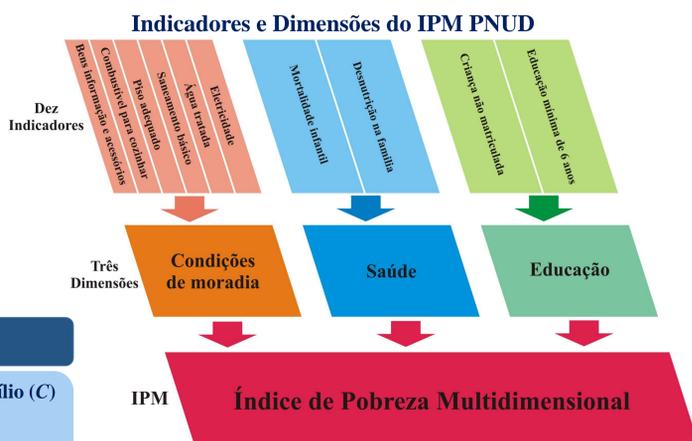
Neste trabalho foi apresentada a discussão sobre uma medida quantitativa de pobreza, o índice de pobreza multidimensional, a partir de seu referencial teórico, que advém da perspectiva do Desenvolvimento Humano, no contexto dos conceitos de funcionamentos e capacidades, elaborados pelo Prof. Amartya Sen. Por esse referencial a pobreza é vista como um estado de privação de capacidades, e não uma função do acesso à renda. Assim sua medida deve ser feita por um índice que capte as condições de vida em suas múltiplas dimensões. Esta perspectiva teórica foi abordada, por meio de uma revisão bibliográfica, em conjunto com a conceituação de indicadores e índices sociais. Por fim foi feita a construção metodológica dos indicadores intermediários de cada dimensão, e do índice, de acordo com a metodologia ajustada de cálculo do IPM do PNUD. Por fim foi feita uma análise das propriedades explicativas deste índice, utilizando os resultados calculados de 2001 até 2015.

OBJETIVOS

- Apresentar uma discussão contextualizada dos conceitos do Desenvolvimento Humano, a partir da perspectiva de funcionamentos e capacidade do Prof. Amartya Sen.
- Apresentar os conceitos de indicadores e índices sociais.
- Apresentar a metodologia da OPHI para o cálculo do índice de pobreza multidimensional do PNUD.
- A partir dos dados da PNAD IBGE de 2001 a 2015, calcular este IPM ajustando da metodologia.
- Apresentar os resultados, e por meio deles, oferecer uma análise do índice e seu poder explicativo.

METODOLOGIA

- A metodologia elaborada pela *Oxford Poverty & Human Development Initiative* (OPHI), para o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).
- Faz parte dos esforços para o apoio aos países para o cumprimento dos chamados Objetivos do Milênio, propostos na Reunião da Cúpula do Milênio da Organização das Nações Unidas (ONU).
- Metodologia que permite o cálculo do índice a partir de conjuntos de microdados de pesquisas de tipo amostrais de domicílio, captando diretamente um conjunto de privações dos indivíduos.
- O resultado foi um índice sintético composto de dez indicadores que se relacionam com as mesmas três dimensões do índice de desenvolvimento humano (IDH): Educação, Saúde e Condições de vida, podendo hoje ser aplicado em 104 países não desenvolvidos, cuja população somada representa 78% da população mundial (ALKIRE e SANTOS, 2010).
- Este índice de pobreza multidimensional, calculado a partir dos dados da PNAD, seguirá os parâmetros desenvolvidos pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, como parte do seu Relatório de Desenvolvimento Humano. Será observada a metodologia do índice original de Alkire e Santos (2010), que utiliza a estrutura matemática das medidas multidimensionais de pobreza desenvolvidas pela metodologia Alkire e Foster (2009).



EQUAÇÕES

Contagem das privações do domicílio (C)

$$C = \sum_{i=1}^{10} c_i$$

Porcentagem da população pobre (H)

$$H = \frac{q}{n} \times 100$$

Porcentagem da intensidade da pobreza multidimensional (A)

$$A = \frac{\sum_{i=1}^q c_i \cdot q_i}{q} \times 100$$

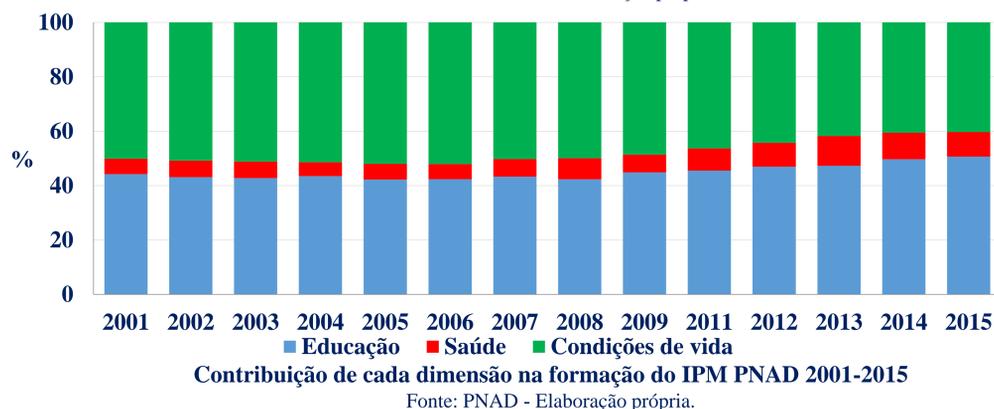
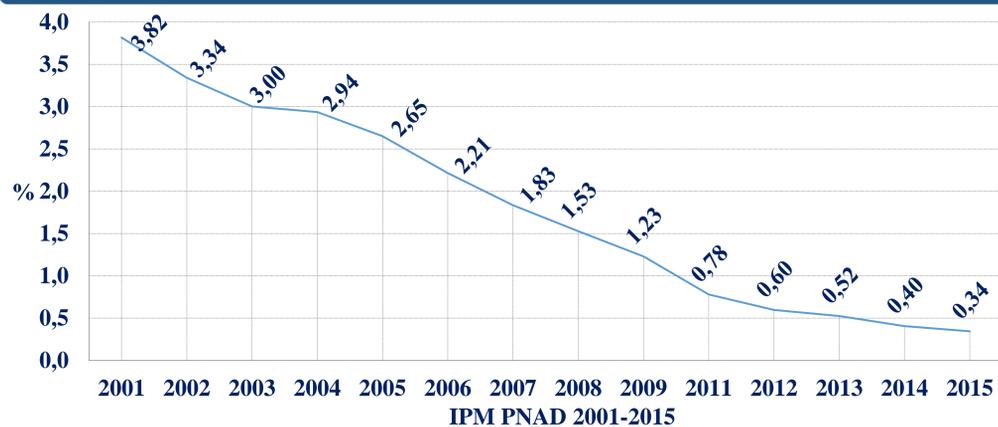
Índice de pobreza multidimensional (IPM)

$$IPM = \frac{H \cdot A}{100}$$

Contribuição percentual de cada dimensão no IPM (T)

$$T_j = \frac{\sum_{i=1}^q c_{ij} \cdot q_{ij}}{n} \times \frac{100}{IPM} \times 100$$

PRINCIPAIS RESULTADOS



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- É possível e oportuno calcular o Índice de Pobreza Multidimensional, seguindo a metodologia do PNUD, com os ajustes previstos em sua metodologia original, utilizando os dados das PNAD convencional IBGE.
- Observou-se um forte declínio da pobreza no Brasil neste período, no mesmo sentido captado pela medida tradicional de pobreza por nível de renda do IPEA neste período.
- A comparação deste índice com uma medida convencional de pobreza pelo nível de renda atesta a sua robustez como elemento de aproximação entre a medida e o evento estudado.
- A queda da proporção da população pobre e severamente pobre foi o principal elemento que explica a queda do IPM PNAD neste período.
- A intensidade da pobreza teve impacto muito pequeno sobre o IPM PNAD sinalizando que diminuíram o número de pobres, mas a realidade da pobreza foi muito pouco alterada no Brasil neste período.
- A contribuição das dimensões na formação do IPM PNAD mostra que ao se reduzir a pobreza, as privações de condições de vida, mais associadas ao acesso ao consumo, tiveram maior redução.
- Ao mesmo tempo as privações das dimensões educação e saúde, mais relacionadas à oferta de serviços públicos aos mais pobres, se ampliaram.
- Esta relação permite questionar o quanto seria permanente esse afastamento de uma parte da população da pobreza, pelo reflexo destes movimentos sobre às condições efetivas de vida das pessoas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and Multidimensional Poverty Measurement. *OPHI Working paper*, Oxford, n. 32, p. 44, Dezembro 2009. ISSN 2040-8188.
- ALKIRE, S.; SANTOS, M. E. Acute Multidimensional Poverty: A New Index for Developing Countries. *OPHI Working paper*, Oxford, n. 38, p. 139, Julho 2010. ISSN 2040-8188.
- JANNUZZI, P. D. M.; VAZ, A. C. N. Indicador de pobreza multidimensional como síntese dos efeitos da abordagem multissetorial do Plano Brasil Sem Miséria. *Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação*, Brasília, v. 1, n. 8, p. 32-49, Julho-Dezembro 2014. ISSN 2236-5877.
- KAGEYAMA, A.; REMY, M. A. P. D. A. *PNAD de 2013 no PASW / SPSS*. Campinas: Mimeo, 2013.
- SEN, A. The Economics of Life and Death. *Scientific American*, Maio 1993. 40-47.
- SEN, A. *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000b.
- UNDP. *Human Development Report - Technical notes*. UNDP - UNO. Genebra, p. 10. 2015.